

ENTREVISTA NARRATIVA COM UM PROFESSOR DE VIOLÃO POPULAR DE BRASÍLIA/DF: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS A PARTIR DE FONTES PRIMARIAS

Comunicação

Eudes de Carvalho Braga
UnB
eudescarvalho@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa em andamento que tem como tema a trajetória profissional do professor de violão popular Paulo André Tavares.. O objetivo consiste em compreender como a experiência profissional de Paulo André Tavares pode contribuir com o ensino do violão popular. A abordagem escolhida foi a pesquisa (auto)biográfica (DELORY-MOMBERGER, 2012). A técnica utilizada foi a entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2013). Para este trabalho, apresento aspectos teóricos-metodológicos da entrevista narrativa bem como a entrada no campo empírico. Por meio desta abordagem poderá ser evidenciado os percursos construídos pelo colaborador da pesquisa trazendo modos de ensinar o violão popular.

Palavras chave: ensino de violão popular, pesquisa (auto)biográfica, entrevista narrativa.

Introdução

Este trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa em andamento desenvolvida no Programa Pós-Graduação Música em Contexto da Universidade de Brasília, que tem como tema a trajetória profissional de Paulo André Tavares como professor de violão popular. O objetivo consiste em investigar como se dá o processo de ensino e aprendizagem do violão popular, na perspectiva desse profissional que trabalhou por 35 anos na Escola de Musica de Brasília - EMB. A abordagem escolhida foi a pesquisa (auto)biográfica (DELORY-MOMBERGER, 2012). A técnica utilizada foi a entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2013). Discorro neste trabalho sobre os aspectos teóricos-metodológicos da entrevista narrativa bem como a entrada no campo empírico.

A decisão de realizar uma pesquisa, relacionada ao objetivo proposto, se deu devido as minhas experiências pessoal e profissional na trajetória com a música. Ao me graduar em um



curso de Licenciatura em Música na Universidade de Brasília – UnB, realizei um trabalho de conclusão de curso voltado para o ensino de violão em grupo. (BRAGA, 2013)

Ao me inserir na pós-graduação em música, procurei aprofundar essa temática buscando no cenário musical de Brasília por professores considerados referência nessa área de atuação. Encontrei fontes documentais e orais que fazem alusão a figura do professor Paulo André Tavares como referência no ensino de violão popular em Brasília/DF.

Encontrei em Abrahão (2014) textos que tratam da fundamentação teórico metodológica das fontes audiovisuais da história de vida, especialmente quanto às fontes orais e escritas que dizem a respeito do emprego de fotografias, filmes e vídeos em pesquisa. A autora toma esse tipo de abordagem acentuando que, as fontes documentais que empregam o material gravado em vídeo também se configuram como narrativas; da mesma forma como as narrativas orais ou escritas. (ABRAHÃO, 2012, p. 22).

Segundo Ferraroti (1991), os materiais biográficos podem ser classificados em primários e secundários. Segundo o autor, estes materiais trazem a força da subjetividade do sujeito. No caso da pesquisa em andamento o material primário tem o formato de entrevista narrativa que tratarei mais adiante. Com relação ao material secundário encontrei as seguintes fontes: O programa Memória Musical transmitido pela rádio nacional de Brasília; A Wikipédia, que traz informações sobre a carreira do professor Paulo André Tavares; O programa Talentos exibido pela TV Câmara; A revista eletrônica cultural e literária – Nós Fora dos Eixos, que traz uma matéria sobre o CD na estrada; e por fim a enciclopédia, Músicos do Brasil, onde o ex-professor é citado, por ex-alunos que hoje em dia são músicos de destaque no cenário nacional e internacional.

Estas fontes documentais são de grande relevância para a pesquisa em andamento, uma vez que trazem informações consideráveis que justificam a importância do professor de violão popular, Paulo André Tavares, no cenário musical de Brasília. Nestas fontes o professor é evidenciado como uma referência da música popular no cenário musical de Brasília pela sua atuação docente e pelo trabalho musical realizado ao longo de sua carreira. Além disso, estas



fontes secundárias contribuem na justificativa para a escolha desse profissional como colaborador para o desenvolvimento da pesquisa em andamento.

Embora exista na literatura da educação musical vários trabalhos que fazem referência à formação e atuação de professores de violão, considero a pesquisa de Viera (2009) mais próxima da pesquisa que venho desenvolvendo, principalmente pelo enfoque metodológico abordado pelo autor que é a história oral temática, inserida dentro da pesquisa (auto)biográfica.

No campo (auto)biográfico as pesquisas têm possibilitado ampliar questões teórico-metodológicas relacionadas a produção da área de Educação Musical no Brasil. A metodologia (auto)biográfica tem sido utilizada por diversos pesquisadores da área de educação musical (GAULKE, 2013; LIMA, 2013; PEDRINI, 2013; ABREU, 2012, 2011; LIMA e GARBOSA, 2012; GARBOSA et.al., 2012; ANEZI, GARBOSA e WEBER, 2012; MACHADO, 2012; MAFIOLETTI; PEDRINI, 2012; BOZZETTO, 2008; LOURO, 2004; TORRES, 2003). Dentre as pesquisas mencionadas não foram encontrados, por enquanto, estudos referentes a professores de violão popular.

Entrevista Narrativa

Os caminhos metodológicos empregados para alcançar os objetivos da pesquisa em andamento comungam do pensamento de Delory-Momberger (2012). A autora afirma que, “a postura específica da pesquisa autobiográfica é a de mostrar como a inscrição forçosamente singular da experiência individual em um tempo biográfico se situa na origem de uma percepção e de uma elaboração peculiar dos espaços da vida social. (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 524). A técnica empregada é a entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2013), considerado por (FERRAROTTI, 1991) como fontes primárias.

A entrevista narrativa tem como objetivo estimular o entrevistado a contar a história sobre algum acontecimento importante de sua vida e do contexto social. O sujeito fica livre para falar espontaneamente sobre determinada temática apresentada pelo pesquisador. Ver o



mundo como experiência indica atentar para os relatos de vida, que a reorganiza em função de novos objetivos, desafios do sujeito (ABRAHÃO, 2012, p.71).

Para Delory-Momberger (2012), a finalidade da entrevista na perspectiva (auto)biográfica consiste em apreender a singularidade de uma fala e de uma experiência. Todavia, o que a entrevista de pesquisa (auto)biográfica procura apreender e compreender é, segundo a autora, justamente a configuração singular de fatos, de situações, de relacionamentos, de significações, de interpretações que cada um dá a sua própria existência e que funda o sentimento que tem de si próprio como ser singular (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 526).

A primeira atividade da entrevista narrativa, conforme, Schütze (2013), é elaborar uma pergunta geradora de histórias que o colaborador decide contar. A partir de um coda emitido pelo colaborador, o pesquisador poderá fazer inferências pedindo mais esclarecimentos ou informações sobre o episódio narrado. É o momento em que o pesquisador prossegue explorando o potencial narrativo, dos acontecimentos interligados (SCHÜTZE, 2013, p. 212). Neste momento da entrevista, o autor alerta sobre a importância de se fazer perguntas que sejam efetivamente de potenciais narrativos da história contada, até o último fragmento evocado na memória do colaborador, fazendo perguntas do tipo: “Sim, e então, não consegui acompanhar o restante, será que poderia a partir desse ponto contar mais uma vez” (SCHÜTZE, 2013, p. 212). É o momento que não se faz perguntas do tipo “por quê”, mas somente questões relacionadas aos acontecimentos narrados na narrativa autobiográfica.

De acordo com Schütze (2013), conduzir o colaborador na realização de uma descrição mais detalhada de sua trajetória poderá estimulá-lo a responder perguntas do tipo “por quê” culminando em “respostas argumentativas” justificando o que foi narrado (SCHÜTZE, 2013, p. 212). Uma vez descrito de forma sintetizada a técnica de entrevista utilizada passo a descrever também de forma sucinta o processo de imersão no campo empírico e os possíveis achados.

Processo de inserção no campo empírico

De posse das fontes secundárias e de leituras sobre entrevistas narrativas sustentadas pela abordagem (auto)biográfica. Entrei em contato com o professor Paulo André Tavares para ver se ele aceitaria tornar-se colaborador da pesquisa. Após expor ao referido professor o tema da pesquisa este aceitou prontamente a colaborar contando-me sobre a sua trajetória profissional com o ensino do violão popular.

A coleta de dados teve início em novembro de 2014, quando foi detectada a necessidade de fontes documentais que fizessem menção a relevância do professor no cenário musical de Brasília. Este despertar deu-se durante uma web conferência entre professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Musica da Universidade de Brasília e estudantes e professores da Universidade de Örebro na Suécia. Ao apresentar o objeto de pesquisa fui questionado sobre a relevância do colaborador da pesquisa.

Após este primeiro momento fez-se necessário a realização de uma busca aprofundada que resultou nas fontes anteriormente mencionadas. Entrei em contato com o colaborador da pesquisa no fim de novembro de 2014. Foi nesse contato que o convidei para participar do meu trabalho optando-se pela identificação do docente pelo seu próprio nome, Paulo André Tavares, e não por pseudônimos como geralmente ocorre em pesquisas científicas.

Nos contatos realizados com o colaborador de pesquisa capturei dois vídeos, um primeiro com 30 minutos e um segundo com cerca de 38 minutos de narrativas orais. As entrevistas, que foram realizadas nos dias 19 de março e 14 de dezembro de 2015, foram literalmente transcritas por mim. Essas entrevistas trazem evidências de acontecimentos que foram analisados a partir de eixos temáticos surgidos a partir do que o colaborador evocava em sua memória. Esses eixos de análise evidenciam, por meio da experiência do professor com o ensino de violão popular, acontecimentos que serão analisados e interpretados cujo o foco esteve centrado no ensino do violão popular.

A entrevista narrativa, que tem como estratégia provocar para que o colaborador fale sobre acontecimentos que julga importantes em sua vida imbricado com o contexto social, tem



o objetivo de estimular o entrevistado a ressignificar o próprio relato no ato de contar. Desses relatos surgiram eixos que intitulam subcapítulos da análise quais sejam: 1) Formação musical ao longo da vida; 2) Ciclo de vida profissional; 3) Um modo singular de ser professor de violão popular.

Considerações finais

Este trabalho procurou apresentar processos metodológicos na construção de uma pesquisa em andamento que tem como tema a trajetória profissional de Paulo André Tavares como professor de violão popular. O objetivo consiste em investigar como se dá o processo de ensino e aprendizagem do violão popular, na perspectiva desse profissional que trabalhou por 35 anos na Escola de Musica de Brasília - EMB. As fontes secundarias contribuíram na justificativa da pesquisa bem como em conhecer um pouco sobre a vida profissional de Paulo André Tavares. Estas fontes contribuíram para pensar na organização da fonte primária que é a entrevista narrativa com o colaborador da pesquisa.

A entrevista narrativa que tem como estratégia provocar que o colaborador fale sobre acontecimentos importantes de sua vida e do contexto social possui o objetivo de estimular o entrevistado a contar a história a partir a sua própria perspectiva. Após esta entrevista, eixos de análise já puderam ser evidenciados podendo ajudar a pensar na análise narrativa. Acredito que a partir da análise, a pesquisa poderá contribuir com área de educação musical.

Referências:

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Anotações teórico-metodológicas do trabalho com fontes visuais e audiovisuais em pesquisas com Histórias de Vida e Memoriais de Formação educação. *Revista Educação – UFSM* Santa Maria | v. 39 | n. 1 | p. 13-26 | jan./abr. 2014

_____. (Org.). *Memórias Memoráveis: educadores sul-rio-grandenses em histórias de vida*. Porto Alegre: EDIPUCRS/Ed. IPA, 2012b.



ABREU, Delmary Vasconcelos de Abreu. A construção da educação musical escolar no Distrito Federal. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2013, Pirenópolis/GO. *Anais...* Pirenópolis/GO: ABEM, 2013.

_____. Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores. *Tese* (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ANEZI, F; GARBOSA, L; WEBER, V. Do Uruguai ao Brasil: memórias de iniciação musical da professora Maria Del Carmen Macchi Cabrera. In: CONGRESSO DE PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, 5, 2012. Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: PUCRS, 2012, p. 296-302.

BOZZETTO, Adriana. Música, celular e juventude na perspectiva do educador musical: um estudo a partir da mídia impressa. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ABEM, 2008. CD-ROM.

BRAGA, Eudes de Carvalho. O ensino de violão em grupo: um estudo de caso na escola parque 210/211N. Brasília : *TCC/UnB*, 2013.

BRAGA, Paulo David Amorim. Oficina de Violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo à distância. Salvador: **Tese de Doutorado**. PPGMUS/UFBA, 2009.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. *Revista Brasileira de Educação*, Vol. 17, nº 51, set. – dez., 2012.

FERRAROTI, Franco. *Sobre a autonomia do método Biográfico*. Sociologia problemas e práticas. N9, 1991. P. 171-177.

GARBOSA, L. et al. Entre memórias e histórias: lembranças de iniciação musical de professores de música. In: CONGRESSO DE PESQUISA (AUTO) BIOGRÁFICA, 5, 2012. Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: PUCRS, 2012, p. 326-332.

GAULKE, Tamar G. Aprendizagem da docência em música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. *Dissertação* (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

LIMA, J. Ilgeburg Hasenack: Memórias de uma educadora musical. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2013.

LIMA, J; GARBOSA, L. A trajetória de vida da professora Ilgeburg Hasenack e o cotidiano pedagógico-musical de suas práticas na cidade de São Leopoldo/RS. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL, 15, 2012. Montenegro/RS. *Anais...* Montenegro: ABEM, 2012, p. 472-477.

LOURO, Ana Lúcia Marques e. Ser docente universitário- professor de música: dialogando sobre identidades profissionais do professor de instrumento. Porto Alegre: *Tese de Doutorado*. PPGMUS/UFRGS, 2004.

MACHADO, R. Narrativas de professor de teoria e percepção musical: caminhos de formação profissional. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2012.

MAFFIOLETTI, Leda de A.; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Princípios epistemológicos da pesquisa narrativa em educação musical. In: VIII ENCONTRO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 8, 2014, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: CIPA, 2014.

PEDRINI, Juliana Rigon. Sobre aprendizagem musical: um estudo de narrativas de crianças. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PEDRINI, J. R; MAFFIOLETTI, Leda de A.. Aprendizagem Musical: o que os alunos narram. In: V Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica – V CIPA, 2012, Porto Alegre. *Anais...* V Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica – V CIPA. São Leopoldo: Casa Leiria, 2012, p. 1058-1061.

SCHÜTZE, Fritz. Pesquisa Biográfica e Entrevista narrativa. *Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: Teoria e Prática*. Wivian Weller, Nicolle Pfaff (Organizadoras) 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TORRES, Maria Cecília A. R. Identidades Musicais de alunas de pedagogia: músicas, memória e mídia. *Tese* (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

VIEIRA, Alexandre. Professores de Violão e seus modos de ser e agir na profissão: um estudo sobre culturas profissionais no campo da Música. Porto Alegre: *Dissertação de Mestrado*. PPGMUS/UFRGS, 2009.